

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano	14000
Semestre	7000
Trimestre	4000

NÚMERO DO DIA 60 mil

Terça-feira, 30 de Maio de 1882

N. 7665

Assignaturas, correspondencias e anuncios na RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1. de Junho, 1882, de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelmo J. Montenegro.

EXTERIOR

(Notícias da Europa trazidas pelo paquete inglês VALPARAISO, entrado no porto do Rio a 27 do corrente)

Inglaterra

(até 9)

Segundo notícias telegráficas da Irlanda, não ainda se sabia com certeza acerca dos autores do crime de que foram vítimas lord Cavendish e Burke, secretário geral do governo. Fora preso em Maynooth, Charles Moore, que se presumia possuir grande parte dos assassinatos, mas ser remetido para Dublin, assim de se verificar alli a sua identidade.

Um despacho, datado a 8, à noite, de Londres, assegura que os conservadores apoiaram todas as providências que o governo tomou para restabelecer a legalidade na Irlanda.

Toda a imprensa condenou com indignação o recente assassinato cometido na Irlanda, declarando que a situação tornara-se gravíssima e que toda a responsabilidade devia recair sobre o gabinete.

A liga agrária publicou um manifesto, assinado por Parnell, Dillon e Davitt, reprovando o crime, que, além de tudo, era falso aos destinos da Irlanda e punha em risco as suas esperanças.

O presidente da municipalidade de Londres foi requerida a convocação, no piso municipal, de um meeting, adiada de se realizar uma petição a rainha pedindo-lhe a dissolução da câmara dos comuns, no intuito de poder o povo eleger novos representantes capazes de tomar providências eficazes contra o regime do assassinato na Irlanda, o qual o governo não podia reprimir por falta de energia.

Na câmara dos comuns, pedira Gladstone a suspensão da sessão em demonstração de protesto pelo assassinato de lord Cavendish e Burke, declarando nessa mesma ocasião que teria de modificar parte das combinações anteriores; anunciou que dentro de poucas semanas proporia medidas repressivas para a Irlanda, e que, apesar da câmara votasse, como esperava, tais medidas, apresentaria um projeto de lei relativo aos arrendamentos atraçados na Irlanda. Na câmara alta, lord Granville fez declarações análogas.

Eis o teor dos telegrammas recebidos da Inglaterra:

Dublin, 8 de Maio, à noite.—Foi preso em Maynooth, Charles Moore, que se presumia pelos signos por um dos assassinos de lord Cavendish. Perdeu os sentidos na occasião de ser preso.

Será amanhã conduzido a Dublin, para se verificar a sua identidade.

Dublin, 8 de Maio, de manhã.—O júri declarou réus de homicídio voluntário indivíduos incertos, e pediu ao governador que ofereça um prêmio considerável a quem descobrir esses criminosos.

Londres, 8 de Maio, à noite.—Os tories apoiaram todas as providências que o governo tomou para restabelecer a legalidade na Irlanda.

Os jornais condenam com indignação o recente crime cometido na Irlanda, e declararam a situação grave, e pesada a responsabilidade que recae sobre o gabinete.

O manifesto da liga agrária, assinado pelos srs. Parnell, Dillon e Davitt, reprovou o crime, que é falso aos destinos da Irlanda e põe em risco as suas esperanças.

O Times diz que o sr. Gladstone devia saber que o sr. Parnell é incapaz, ainda que o queira, de acalmar a tempestade por elle levantada na Irlanda; porque o fim dos agitadores é estabelecer um governo independente, implacavelmente hostil à Inglaterra, e protegido pelos Estados Unidos.

Londres, 9 de Maio, de manhã.—Foi dirigido um requerimento ao presidente da municipalidade de Londres para que convocasse um meeting no piso municipal, afim de redigir uma petição a rainha, pedindo-lhe que dissolvesse o parlamento e permitisse ao povo

de eleger novos representantes, capazes de tomar providências mais eficazes contra o regime do assassinato na Irlanda, o qual o governo mostra ser impotente para reprimir.

Câmara dos deputados.—O sr. Gladstone pediu igualmente da sessão em sinal de luto, e acrescentou que teria de modificar parte das combinações anteriores. Depois anunciou que na proxima quinta-feira propôria medidas repressivas para a Irlanda, esperando que a câmara as aprovará. Logo que essas medidas estiverem votadas, apresentará um projeto de lei sobre as rendas atraçadas da Irlanda. A câmara adiou a sua sessão para amanhã.

Lord Granville, também, falou na câmara alta, que também adiou a sessão para amanhã.

Foi nomeado ministro dos negócios estrangeiros em Constantinopla Said-pacha, que era governador do arquipélago.

Londres, 9 de Maio, à tarde.—Sir Ch. Dilke recusou a nomeação do secretário para a Irlanda, que lhe foi oferecida, a não ser que tivesse lugar no conselho de gabinete em Londres. O governo recusou a "inovação".

Francia

(Paris, até 8)

A segunda câmara dos Pajés Baixos rejeitou, por 43 contra 37 votos, o tratado de comércio franco-holandês.

Na França, a câmara dos deputados aprovou em primeira leitura, por 334 votos contra 121, o projeto de lei do restabelecimento do divórcio.

O ministro dos negócios estrangeiros e presidente do conselho, de Freycinet, foi eleito membro da academia das ciências.

Italia

Dizem de Roma, que o papa enviaria uma encyclica aos bispos dos países, em que os judeus têm sido perseguidos, recomendando-lhes que façam todos os esforços, para por termo aos actos de crueldade, e que impeçam que os seus subditos religiosos associem a semelhantes crimes. Parecia que o papa também escreveria, em igual sentido, aos imperadores da Rússia, Alemanha e da Áustria, e preparava a tal respeito uma encyclica a todos os governos europeus. Assim seja.

Allemânia

Foi anunciado, pelos telegrammas de Berlim, que a câmara alta na Prússia aprovou o projeto de lei político-ecclesiástico, votado pela câmara electiva. Antes da aprovação declarou o ministro dos cultos que o projeto permitiria regular as questões políticas-religiosas pendentes, de uma maneira completamente diversa daquela que resultava das leis de Maio.

O ministro dos cultos observou que se poderia aprovar o projeto de lei, ainda mesmo depois de haverem sido rejeitados pela outra câmara alguns artigos do projeto do governo, que obrigavam os bispos a notificarem à autoridade civil as nomeações que praticassem nas suas dioceses; por quanto, sendo altamente pacíficas as suas disposições, só deveria esperar que o Vaticano se mostrasse também conciliador.

A aprovação do artigo, que diz respeito aos bispos, acrescentou o ministro, não implica o restabelecimento desses funcionários nos seus cargos, e é duvidoso mesmo que chegue a oportunidade de se aplicar aquele artigo. Devemos limitar-nos a transcrever na lei a faculdade de permitir que os bispos voltem ao exercício das suas funções.

O ministro concluiu pedindo à câmara que aprovasse o parecer da comissão, favorável ao projeto, como estava redigido. E a câmara votou. Logo depois, foi a lei político-ecclesiástica aprovada pelo imperador Guilherme, visto ter merecido a aprovação de ambos os co-legisladores. Fica neste ponto encerrada a política do princípio de Bismarck.

Londres, 9 de Maio, de manhã.—Foi dirigido um requerimento ao presidente da municipalidade de Londres para que convocasse um meeting no piso municipal, afim de redigir uma petição a rainha, pedindo-lhe que dissolvesse o parlamento e permitisse ao povo

de apesar da resistência que encontrou nos grupos da oposição. Agora occupa-se o chanceller dos demais projectos de reforma.

Russia

O Times recebeu de S. Petersburgo a seguinte comunicação:

«Acaba de aparecer uma proclamação do directorio executivo bolchevique, datada de 1 de Maio, declarando que a morte do general Strelínikov fora desvolvida por causa dos maus tratos a que nos sua ordem, foram sujeitos os presos políticos e para servir de exemplo a outros presos.

Diz o «Correspondência política» que os deputados das comunas israelitas, das províncias occidentais da Russia, realizaram em S. Petersburgo uma reunião particular, na qual foram votadas as seguintes resoluções:

1º abandonar, como contraria à dignidade do Estado, a ideia de animar a emigração dos judeus; 2º o único meio de regular a situação dos israelitas relativamente aos outros subditos russos, é abrogar as leis que restringem a liberdade dos judeus; 3º denunciar ao governo a inactividade flagrante das autoridades de certas localidades durante a perseguição contra os judeus; 4º pedir ao governo que indemne as victimas das perseguições nas localidades onde ficou provado que não se podia contar com a polícia.

A generalidade foi votada por 111 votos contra 24. O regulamento exige 157 votantes.

Amanhã haverá nova votação para a qual se espera haja número suficiente.»

«Madrid, 8 de Maio, à noite.—Senado.—O sr. Ruiz-Gutiérrez sustentou que a escala alcoolica desenvolveria a exportação dos vinhos de Espanha e facilitaria a troca com a França. O sr. Baranzalhana combateu outra vez o tratado.

«O art. 1º foi aprovado por 143 votos contra 85. Pedida a urgência para a votação da generalidade muitos senadores do partido conservador saíram da sala.

A generalidade foi votada por 111 votos contra 24. O regulamento exige 157 votantes.

Amanhã haverá nova votação para a qual se espera haja número suficiente.»

«Madrid, 9 de Maio, de manhã.—O sr. Sagasta disse hontem, no senado, que o tratado franco-espanhol assegura o progresso e a prosperidade da Espanha. Se, porém, mais tarde se reconhecesse que algum ramo da industria sofreria prejuízo com o tratado, o governo, mesmo depois da ratificação, dirigiria a esse respeito reclamações à França, e espera que esta haverá de dar-lhes satisfação, como a Espanha pela sua parte faria, se as industrias francesas fossem lezadas. Deponha anunciam que está actualmente negociano tratados com diversas nações, hispano-americanas, os quais serão muito vantajosos para a Espanha.»

«Madrid, 9 de Maio, à tarde.—Senado.—Foi definitivamente aprovado o tratado de comércio com a França, por 143 votos contra 78.»

Segundo vemos nas descrições de viagem de um consciente explorador arqueológico, ainda hoje existe, no terreno onde os trabalhos foram começados, uma placa com a seguinte inscrição:

«Nero, maior do que Jupiter.»

Espanha

(Madrid, até 9)

Dizem os últimos telegrammas recebidos em Lisboa:

«Madrid, 8 de Maio, à noite.—Senado.—O sr. Ruiz-Gutiérrez sustentou que a escala alcoolica desenvolveria a exportação dos vinhos de Espanha e facilitaria a troca com a França. O sr. Baranzalhana combateu outra vez o tratado.

«O art. 1º foi aprovado por 143 votos contra 85. Pedida a urgência para a votação da generalidade muitos senadores do partido conservador saíram da sala.

A generalidade foi votada por 111 votos contra 24. O regulamento exige 157 votantes.

Amanhã haverá nova votação para a qual se espera haja número suficiente.»

«Madrid, 9 de Maio, de manhã.—O sr. Sagasta disse hontem, no senado, que o tratado franco-espanhol assegura o progresso e a prosperidade da Espanha. Se, porém, mais tarde se reconhecesse que algum ramo da industria sofreria prejuízo com o tratado, o governo, mesmo depois da ratificação, dirigiria a esse respeito reclamações à França, e espera que esta haverá de dar-lhes satisfação, como a Espanha pela sua parte faria, se as industrias francesas fossem lezadas. Deponha anunciam que está actualmente negociano tratados com diversas nações, hispano-americanas, os quais serão muito vantajosos para a Espanha.»

«Madrid, 9 de Maio, à tarde.—Senado.—Foi definitivamente aprovado o tratado de comércio com a França, por 143 votos contra 78.»

Portugal

(Lisboa, até 10)

Continuavam os festos do centenário de Bomba tendo de lamentar-se que a falta de prudência por parte das autoridades e de certos grupos políticos exaltados, tivesse causado alguns disturbios, folizmente sem gravidade.

Na câmara dos pares começou a discussão do tratado de comércio com a França. Os deputados continuava a discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio das obras públicas.

Manifestava que, para chegar à pacificação, era necessário constituir e reconhecer o governo peruano, que representa a nação, cuja independência o Chile não nega; que deve deixar-se-lhe a liberdade de estabelecer-se em uma cidade, como Arica, para que convoque um congresso que possa autorizar-o a entabular negociações de paz, debaixo de instruções que não se distanciem muito das pretensões do Chile.

«Quando a razão e a justiça tiverem restituído formas claras e indubiativas, a honestez e boa amizade comum assinalarão uma solução decorosa em que não hede intervir nem as armas, nem o espírito belligoso que respira da carta do sr. barão de Cotelipe.»

Nada se sabendo de definitivo sobre Crévaux, estando sendo organizadas duas missões para o Pilcomayo: uma por terra comandada pelo governador do Chaco; outra fluvial mandada pelo Instituto Geográfico, sob a direção do tenente Manilla. Ambas têm por fim salvar a expedição Crévaux se ainda for possível.

Realizou-se a demonstração em homenagem a Darwin, com numerosa concorrência e sendo muito aplaudidos os oradores Sarmento e Oleberg.

Nada se sabia ainda de definitivo sobre a extermínio da expedição Crévaux.

O dr. Luiz Varella vai demandar o ministro da justiça, por crime de roubo de propriedade literária.

Sustenta que o projeto do registro civil, apresentado pelo ministro Wilde, é cópia do que este apresentou em 1874.

Chegará a Buenos-Aires o sr. Irigoyen, membro da legação argentina em Montevideu; e atribuir-se à sua viagem missão diplomática importante.

A questão da federalização do banco da Província ainda não foi decidida; crece-se porém, que o governo nacional não conseguirá o que propôz, decretará a liberdade dos bancos.

Está sendo discutido no Congresso Nacional o tratado de extradição com a Hespanha. Foi aprovado o texto primitivo, e feitas as emendas do senado.

Ainda nada se resolveu sobre as eleições de Entre-Rios, que deram motivo à deposição de Galino e outros factos que nossos leitores conhecem.

A 12 horas e 40 minutos da noite de 20 declarou-se um incêndio na Exposição rural. O fogo propagou-se rapidamente, fazendo disparar os animais. Graças aos bombeiros brasileiros as perdas não foram grandes.

Manifestava que, para chegar à pacificação, era necessário constituir e reconhecer o governo peruano, que representa a nação, sem demora, e que o governo nacional não conseguia o que propôz, decretaria a liberdade das obras públicas.

Entre os momentos que se passaram, o marquês de Provensi, que lá para ira, para adquirir mais uma magnifica resultado da sua primeira entrada no mundo dos negócios.

Que homem! — Que homem! exclamou Mariangeli. Esteve vinte minutos com ele, e veio entusiasmado.

— Chegaram a corda!

— Seguimos a muito mais do que isso. Creio, meu caro marquês de Provensi, que vai surgir nova era para o mundo dos negócios no nosso país. Pode haver grandes catástrofes, mas haverá também grandes vitórias.

— É de facto muito perigoso, mas vence!

— Pela minha parte estou já em linha de batalha; e com um homem como Dr. Rossi é tarefa de pouco trabalho.

— Não teve ainda testemunho de que vende?

— Tudo tolo seria! Quase para mim. hei de vendê-lo.

</

em comissão geral. Nomeou-se uma comissão para dar parecer sobre a mesma indicação.

Sabendo-se, por um telegramma particular, que o governo desta república dirigiu um telegramma ao ministro oriental, em Madrid, no qual lhe dizia que se informasse se o ministro espanhol, aqui acreditado, procedia, em suas últimas exigências, de acordo com as novas instruções transmítidas pelo gabinete de Madrid.

O ministro oriental respondeu que tais instruções tinham sido, com efeito, transmitidas, e que, quando se conhecera a atitude assumida ultimamente pela câmara dos representantes desta república, se havia recomendado de novo ao ministro espanhol que redobrasse a energia em suas reclamações, e que, no caso de não serem devidamente atendidas, se retrasse.

O presidente Santos, recebendo semelhante telegramma, tratou de influir no ânimo dos representantes para que revogassem a resolução adotada e consultassem o processo do deputado Suárez.

Esta foi, não havívalo-o, a causa que motivou a sessão secreta de que tanto se tem falado aqui.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Amparo. — Recebemos o Amparo, de dia 23.

Em virtude de incommodo de saúde, o sr. dr. Joaquim Ignacio de Moraes, juiz de direito da comarca, passou à vara o sr. dr. Mário Victor Fernandes de Barros.

Sucumbiu, de um desastre, uma velha escrava do major José Jacintho de Araújo Cintra.

A infeliz, estando coando farinha num monjolo, parece que dormiu, e levou uma pancada sobre a testa, que esmagou-a.

Do Bairro da Boa-vista, escreveram ao Amparo:

Aqui organou-se ultimamente uma sociedade dramática sob o título: «Sociedade Dramática Particular José de Alencar», a qual é representada pelo directorio composta da forma seguinte:

Presidente — Tenente Joaquim de Souza Toledo.

Thesoureiro — Virgilio Leite de Moraes.

Secretário — Nicolau Azevedo.

Procurador — Azarias Ferreira.

Esta sociedade tem por fim dar espectáculos e saraus mensais, segundo o que

cita o art. 1º dos seus estatutos.

Acham-se em ensaios o pequeno drama denominado «Helena», original de Nicolau de Azevedo, e a comédia «Apuros d'um estudante», estando designado o dia 27 do proximo mês de Junho para o primeiro espetáculo.

Servirá de theatre nma das salas da fazenda do sr. Bazilio Antonio Corrêa da Silva, sendo que o palco, com todos os seus pertences já, se acha arranjado com bom gosto e capricho.

Na noite do espetáculo, tocará a corporação musical (do bairro) dirigida pelo distinto e inteligente moço Virgilio Lipó de Moraes.

Não é esta a primeira sociedade que se organiza neste bairro, existindo outra carnavalesca denominada — «Cavalheiros do Luar», criada aos esforços do inteligente professor Antonio Marcondes Alvim.

Do Commercio do Amparo, da mesma data acima, extrahimos a seguinte notícia:

Passou ante-hontem, pelos lados da fazenda do nosso amigo commandador Joaquim Pinto do Araújo Cintra, um fúrioso furacão, acompanhado de chuva, trovões, fuligem, e pedra, que poz em sobressalto todas as pessoas da fazenda, porque parecia que os próprios elícitos vinham abaixo!

Eram 8 horas da noite pouco mais ou menos quando principiou, durando cerca de cinco minutos.

O vento foi tal que descobriu a casa de morada, senzalas, tulhas, casas de machinias, olarias, etc., arrojando as telhas a grande distância!

Diz o administrador da fazenda daquele nosso amigo, que conta já seus bons quarenta e tantos Janeirois, e que nos merece todo o crédito, que não assistiu ainda em seus dias tempestade tão medonha!

Casou-se o sr. Albinho Oliveira Bucano com d. Carolina Ires de Oliveira.

Mogy das Cruzes. — Temos a Gaze ta, dessa localidade, de 28 de corrente.

Em dias da semana proxima passada, pelos lados do Rio Guaíba, em um serviço de derrubada, caiu d. Manoel Fernandes da Cruz, um grande homem, e deixou bastante ofendido, sem o resultado bastante grave.

Faleceram a 21 o professor Polycarpo Dias da Cruz e a 26 Manoel Cardoso de Nogueira.

Piracicaba. — Refero a folha local, O Piracicabano, a seguinte notícia:

No dia 24 de corrente na fábrica de tecidos desta cidade, um empregado de nome José Garcia, que trabalhava num descarregador de algodão, não sabemos como, prendeu uma perna num dos cilindros ficando bastante ofendido.

Pirassununga. — Recebemos o Rio Branco de 27 de corrente.

Referi esta folha.

Consta-nos que o dr. juiz municipal des-te termo depois de ter arranjado os negócios da destituição do tutor do infeliz Manoel, deu parte de doente e passou a jurisdição ao 1º suplente.

Constava que, na fazenda do dr. Nicolao Queiroz, situada no município de Pirassununga, ocorreu um desmoronamento do terra morte de dois escravos.

Ha dias mezes que não ha estampilhas a venda na collectoria da cidade!

BAHIA

(de 23)

Os jornaes confirmam a noticia do falecimento do jornalista Bellarmino Barreto, succumbiu vítima de um apneurismo, no dia 23 quando se submettia a um banho no estabelecimento hydroterápico do sr. barão de Itapóia.

Era natural d'aquela província, e contava 40 anos de idade.

Desde os mais verdes annos dedicava-se

ao Interesse Público e do Jornal da Tarde, redigindo depois o Phare e o Monitor.

Em dois períodos, sendo o mais longo o de 1868 a 1875, foi um dos redactores da Gazeta da Bahia.

A imprensa da Bahia contém grande somma de seus escritos, quer políticos, quer literários.

MATTO-GROSSO

(ate 27 do passado)

Por acto da presidencia da província, de 22 do passado, foi, o seu pedido, dispensado do cargo de procurador interino da corte soberana nacional, da relação do distrito, e o desembargador José de Araújo Brusque, sendo designado para substitui-lo o sr. desembargador Antônio Gonçalves Gomide.

Foi nomeada, pela presidencia da província, uma comissão para tratar de agravios,

a venda das apostilas provinciais, mandadas emitir para pagamento das despesas com as obras do abastecimento d'água à capital.

Exem parte della os srs. dr. Carlos José de Souza Nobre, capitão Thomaz Pereira Jorge, tenente-coronel José Lito Galvão e major Francisco Nunes da Cunha.

Faleceu, no seu engenho Jatuba, D. Francisca Nunes de Arruda, esposa do tenente Antonio Francolin da Rocha Maia.

GOIÁZ

(ate 29 do passado)

Na noite de 24, em casa da Maria Nazareth, na rua do Moreira, na capital, houve um conflito entre José Joaquim Braga, praca de 2º corpo, e João da Luz, soldado de polícia, e o qual resultou a morte daquele.

O facto deu-se em consequência de uma questão de jogo.

PERNAMBUCO

(ate 21)

Na assemblea provincial foi aprovado a 17 o projeto de rescisão imediata do contrato de rescisão imediata do contrato de carnes verdes.

A estrada de ferro do Recife ao Limoeiro rendeu em Abril 18.348.770 e suspendeu 19.945.630.

Foi nomeada, hor. portaria de 17, uma comissão (composta dos srs. conselheiro João José Ferreira de Aguiar e Quintino José de Miranda e dos srs. drs. medico Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Jengibreiro Henrique Augusto Milet, para escolher a lugar em que se deve construir a casa penitenciária de que trata a lei provincial n. 1.550 de 19 de Maio de 1881.

Refere o Jornal do Recife que no dia 1º do corrente o lavrador Joao Ignacio de Mello, passando pelo lugar chamado Retiro, no termo de S. Bento, recebeu de emboscada deus tiros que o mataram instantaneamente.

Chegando este facto ao conhecimento do delegado de policias, com a denúncia de serem autores delle os camponeses Antonio Simões Bezerra e Francisco de tal, cercou logo a casa do primeiro, que, não foi encontrado, estando apenas ali sua, mas, que, interrogada pela autoridade, declarou ser seu filho o principal autor do attentado e o havia praticado a mandado de Antonio Francisco da Silva, vulgarmente conhecido por Antonio Branco.

A vista desta revelação foi este individuo imediatamente preso.

FALLECIMENTO

Faleceu quasi repentinamente, a 27 do corrente, na cidade de Itu, o conhecido advogado e notário am gozinhos annos, residente n'aquela cidade, sr. dr. Manoel Firmino Pereira Jorge.

A imprensa Itiana, referindo-se a esta lamentável perda, exprime-se da seguinte forma:

A população inteira foi pressurosa em orvalhar de lagrimas, o tumulto que se abriu para nelas reponzarem os restos inanimados do eminentíssimo advogado que daí dia se tornou o mais respeitado da comarca, de magistrado probó, juiz integrerimo, que aqui nobremente desempenhava os seus encargos das 1857 a 1861.

A noticia do infasto passamento, percorreu rapidamente a cidade e deu entida correram todos à prestar os homenagens de consideração cobrindo seu ato de coroa, symbolos de profundo pesar, de que a população inteira dava, inquietos provas.

O sepultamento teve lugar hontem, às 5 horas da tarde, sendo bastante numeroso o acompanhamento, à despeito da copiosa chuva, que então cabia.

No cemiterio da Ordem 3º de S. Francisco, junto a sepultura que ia receber os restos mortais do eminentíssimo cidadão, fizeram-se ouvir, interpretes dos sentimentos de pesar do fôro e do povo itiano e drs. Gominho e Castro Andrade.

O fôro distinguiu os convites, em seu nome, para o sepultamento do cadáver de seu dedicado compatriota de trabalho. As audiencias do dr. juiz de direito e juiz municipal, foram suspensoas, em demonstração de pesar, tendo todos os empregados se apresentado trajando luto.

O protocolo do dr. juiz de direito, foi feito a declaração seguinte:

Sorprendido pelo infarto e inesperado passamento do dr. Manoel Firmino Pereira Jorge, que exerceu a magistratura neste termo e era um dos distinguidos advogados desta comarca, em signal de pesar e como interprete de todos os empregados do fôro, suspendeu sua audiencia e os trabalhos do dia.

Por acto da presidencia da província, de 28 do corrente, foi concedida a Firmino Martins Maciel a exoneração do cargo desse delegado de policias do distrito da Alambary, do termo de Itapetininga, e nomeado para substitui-lo Amantino José Nogueira.

Ante-hontem a noite, durante um dos intervalos do espetáculo que se effectuou do theatro S. José, um empregado do movimento scénico, de nome Carlés, cabio da segunda ordem dos camarines dos artistas, rolando pela escada que ali conduzia ao palco, do que resultaram-lhe diversas contusões e um grande ferimento na cabeça. Foi imediatamente socorrido e transportado para o seu domicílio.

Constava que, na fazenda do dr. Nicolao Queiroz, situada no município de Pirassununga, ocorreu um desmoronamento do terra morte de dois escravos.

Ha dias mezes que não ha estampilhas a venda na collectoria da cidade!

BAHIA

(de 23)

Os jornaes confirmam a noticia do falecimento do jornalista Bellarmino Barreto, succumbiu vítima de um apneurismo, no dia 23 quando se submettia a um banho no estabelecimento hydroterápico do sr. barão de Itapóia.

Era natural d'aquela província, e contava 40 annos de idade.

Desde os mais verdes annos dedicava-se

CAMARA MUNICIPAL

sessão ordinaria em 29 de maio de 1882

Presidencia — Mendes Filho

Presentes: Mendes Filho, Elias Chaves, Rodrigo Monteiro, Abranches, Antonio Francisco, José Bueno e Americo Brasiliense.

Lida a acta da sessão anterior, e não havendo quem sobre ella fizesse reclamações, foi aprovada.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Oficial da Guarda Civil, Domingos Antonio Alves Ribeiro, comunicando ter assumido o cargo de Juiz de direito da 2ª vara da capital.

— Requerimento da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câmara os papéis para informar sobre uma comissão de deputado de Joao Antonio Borba Cujo e outros.

— Ofício da Presidencia remetendo à câm

Imigrantes

Chegaram à capital, a 27 do corrente, 16 imigrantes portugueses e italianos, os quais dispensaram o direito de searem alojados na hospedaria provincial de imigrantes, ficando todos elles nesta capital.

São hoje esperados em Santos, mais 40 e tantos imigrantes que vieram estabelecer-se na província.

O ministerio do império ordenou que se pagasse ao Dr. Laurindo Abreu de Brito, deputado pelo 1º distrito eleitoral desta província, a quantia de 250\$, em que importa a ajuda de custo que competiu ao referido deputado.

A convenção phylloxerica internacional foi assinada em Berna por todos os estados contractantes.

Alguns cantões suíços continuavam em seus esforços para resfielear o café, a pena de morte, em vista do augmento de crimes espartosos.

Acondicionamento do café

Diversas folhas têm-se ocupado nestes últimos tempos da questão do acondicionamento do café brasileiro, exportado para os mercados consumidores.

Os sacos de aniagem empregados pelos nossos agricultores e exportadores são indicados como uma das causas que determinam a inferioridade do preço do café brasileiro nos mercados, comparados relativamente aquelles que obtêm o café de outras províncias.

A propósito destes comentários da opinião, que actualmente se opera sobre nos contra o sistema de envasamento, agora adoptado, suscreve o nosso ilustrado collega do "Imprensa", que já em 1814 fôr essa verdade enunciada pelo Dr. Agostinho Rodrigues Cunha, sendo, só agora, 40 anos depois, reconhecida pelos interessados, e transcreve os seguintes trechos, relativos ao assunto, extraídos da obra dirigida pelo Dr. Rodrigues Cunha, intitulada "Arte da cultura do café e sua propagação".

"O café, diz o autor, é um corpo hygrometrico, quer dizer, que tem a propriedade de absorver e perder uma certa quantidade d'água, quando se achá a atmosphera mais ou menos carregada de vapores aquosos; por conseguinte, nem todos os tecidos convém do mesmo modo para guardarem o café.

"Os tecidos de linho são os que, menos convém, porque o linho é um dos corpos que se empregam mais facilmente d'água, e o algodão, não, tem esta

propriedade em grau tão evidente quanto se tem poisa, de escolher, o algodão deve ser preferido em todo o caso; entretanto que a melhor maneira de preservar o de todas as mudanças atmosfericas seria guardando-o e transportando-o em barricas feitas de madeira, ou brancas, mas a especiação do comércio estrangeiro, querendo fazer valer de todos os modos seus produtos, fabricou, tom obriado e adoptaram exclusivamente os tecidos de linho, com prejuizo nosso, não obstante saber-se que o café se conserva melhor no algodão do que no linho, e se atende a este é diminuído o perigo de que sejam exfoliadas as barricas.

"Só os chines tiveram o costume de deixar o café por meio de rãzias, que não servem tanto em proveito próprio, baixando temporaria o café viria também para os mercados estrangeiros em sacos de aniagem, e seu comércio teria caído.

"Pelo que temos dito, sabe-se a causa por que o café novo é preferido no mercado, quando o café guardado um ou dois annos, se torna de uma qualidade superior, que não é conveniente; mas quando se tem de transportar o café para grandes distâncias, e expõe-a a diversas atmospheras, é melhor que seja novo.

"Assim o café velho, na passagem de linha se deteriora como acontece a muitas geras, e a grande quantidade de humidade que o ar contém e a temperatura muito elevada, e quantidade de aguas que absorve, será tanto maior quanto mais secas estiver; o café novo, porém, não se deminifica tanto, por ainda conter uma grande porção d'água, e como aniagem se humedece facilmente, deve-se

preferir para rapelar o algodão, que seguramente dará um impulso ás nossas fabricas de tecidos.

"Para transportar pacotes de linho, as costas das barricas, como não se pode usar sacas de pau em razão do peso, parece-nos que se poderia prevar, o café, nos contornos, a que se daminha durante essa longa viagem, em que se danifica a goma elástica ou cimento que a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

"Além de ser este o melhor meio de acondicionar o café, como se usa em Cayenne, ainda mais que importa a ramo de comércio, dando-se extracção das madeiras das nossas, negligentes matérias, e deixando de concorrer directa ou indirectamente com uma importante verba à Inglaterra, que recorrem todos os meios de impedir os produtos fabris a nós, lembrar-se, quando tratamos de chamar para o país os países, os braços daquele tanto príncipe, de entropocer e agravar a sua realização.

"E' preciso que todos os novos convenções desse verda, e, aliando, houver alguém que duvide da superioridade e conveniencia das barricas de madeira, o si, mesmo julgar, por qualquer circunstância, que será difícil e imediaticamente o emprego de tal acondicionamento, deve, em todo o caso, deixar os saccos de aniagem e preferir os de algodão, cujo preço é pouco mais ou pouco igual.

"Procedendo-se deste modo, os nossos cafés sairão parados nos mercados estrangeiros e não possem sofrer a variação como de 3% a 5% qualificada."

Novas investigações sobre a tuberculose

Um médico de Berlim, já conhecido por suas investigações recentes e muito originais sobre a febre sifilítica, apresentou, ultimamente, a sociedade physiologica daquella cidade uma memoria relativa à etiologia da tuberculose.

O sr. Kach afirma que a sétima parte dos falecimentos na espécie humana se devem à tuberculose e que o terço dos que morrem na idade madura perece da mesma enfermidade.

O médico de Berlim tomou como objecto das suas investigações determinar o carácter preciso do contagio da tuberculose.

Para isso, submetteu os órgãos afectados de muitos homens e de animais ao exame microscópico, e sempre achou os tuberculos infectados de um parasita muito pequeno, que conseguiu, com uma tintura especial, diferenciar do tecido que o cercava e transportando directamente, por inoculação, a matéria tuberculosa dos animais doentes para outros saudáveis, invariably conseguindo produzir a molestia.

O sr. Kach deu-se ao trabalho de fazer um estudo especial sobre esse parasita, que conseguiu cultivar, produzindo várias gerações; que se criaram em líquidos apropriados para alimentar esses bacilli, independentemente de molestia, e estes, introduzidos na circulação de animais sãos de diversas espécies, sempre occasionaram a doença tuberculosa.

Nas matérias expectoradas por doentes afastados de phisica, encontrou elle sempre grande abundância de bacilli, o que nunca havia sido na matérias expectoradas pelos sãos. Pela inoculação dessas matérias, vindas dos pulmões em porcos da Índia, e mesmo quando já secas e guardadas por duas, três e até oito semanas, produziram a tuberculose com tanta virulência como quando frescas.

Do que se viu expostra deduz-se o perigo de aspirar-se sem precaução um ar impregnado da poeira proveniente da expectoração secada de certos doentes, sendo pouco todo o cuidado em arrumar e conservar limpos os apartamentos ocupados pelos phisicos.

Tem-se agravado nestes últimos dias a molestia que foi acometido em Vassouras, o sr. dr. Rodrigo Octavio.

PARTE COMMERCIAL**MERCADO DE SANTOS**

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 20 de Maio de 1882.

CAFÉ — Entrada pela estrada de ferro.

Dia 27/5/82. S. Joaquim 249.081 kilos
Dez de 1º do mês 9.195.377 kilos
Existência 245.000 sacas
Termo médio dia entradas 5.676 sacas
diarias desde o dia 1º do mês 1945 sacas
No mesmo período em 1881 5.430 sacas
No mesmo período em 1879 2.911 sacas
No mesmo período em 1878 2.831 sacas
No mesmo período em 1877 930 sacas
No mesmo período em 1876 1.882 sacas

Rendimentos das casas

Alfandega:
Dia 1 a 20 465.025.300
Dia 21 22.255.616

No mesmo período em 1881 467.553.602

Mercado de vendas:

Dia 1 a 20 94.168.495
Dia 21 8.714.000

No mesmo período em 1881 102.856.185

No mesmo período em 1881 107.415.678

Monte de rendas:

Dia 1 a 20 94.168.495
Dia 21 8.714.000

No mesmo período em 1881 102.856.185

No mesmo período em 1881 107.415.678

Exportação:

Monte de rendas:

O vapor italiano Álvareto, saído a 26 manifestou para M. reisalha:

Sacado de café: 800

R. Wurst & C. 1.000

Gençal: 2.581

preferir para rapelar o algodão, que seguramente dará um impulso ás nossas fabricas de tecidos.

O café transportado pacífico, não podendo ser levado a pau, é preciso que se puderá prevar, o café, nos contornos, a que se danifica durante essa longa viagem, em que se danifica a goma elástica ou cimento que a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que este mal poderia ser, perfeitamente evitado, usando-se, vez de sacos de aniagem, de barricas de madeira, que é abundante em todas as nossas fábricas.

Além disso, o café, quando se danifica, é impermeável por meio d'uma solução de goma elástica ou cimento, a chimis tem chegado a resultar bastante secundaria para as artas o fio a que nos propomos não nos permitiu entrar n'um objecto que deve ser tratado na tecnologia da Almada, considerando, temos a dificuldade que a atmosphera de 8 dias, constantemente saturada de humidade, concorre para o deterioramento do café paulista, que, regra geral, com pouco tempo de depósito n'esse porto, perde a sua cor natural e assim exportado, entretanto, que

AVISOS

Solicitador — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência, à rua de Boa Morte n.º 17.

O advogado — dr. Paulo Egídio. Escriptorio à rua das Flores n.º 31.

ADVOGADO — Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parturiente, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado à rua Direita n.º 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n.º 18 A.

Advogados — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n.º 2.

Advogado — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO — Escriptorio e residência Rua Alegre n.º 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — travessa do Colégio n.º 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA — solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopathica — da dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊAS DIAS — Escriptorio: Travessa da Sé n.º 6, residência à rua da Consolação n.º 17.

Aula Alencar — Portuguez, Arithmetica, Geographia — CURSO PRÁTICO de francês e inglês. — Rua da Boa Vista n.º 35.

ADVOGADOS — Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n.º 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ — encontrado no seu escriptorio, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana — no escriptorio Commercial à rua de S. Bento n.º 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS ALFREDO DA ROCHA E DOMINGUES DE CASTRO, têm o seu escriptorio à rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO — DR. EULALIO — Residencia no largo da Arouche n.º 17 A. Consultorio — na Pharmacia Normal, rua da Imperatriz n.º 45.

O professor Attilio Bucci — Lecciona em colégios e particularmente Latim, Italiano, Francêz, Portuguez, Rhetorica, Geographia. Historia, Mathematicas.

Curso de Italiano de 1 as 2 horas da tarde em sua residencia, à rua do Senador Tejó n.º 27, chamados de meio dia a 1 hora.

ADVOCACIA — Raphael Corrêa da Silva. Sobrinho advoga no cível, commercial e crime bem como no ecclesiastico.

Atende a chamas para qualquer parte da província, principalmente em causas de júri. — Rua do Riachuelo n.º 40, S. Paulo.

Nunquam non paratus
L'Extincteur

Apparello portátil e automatico de apagar incêndios por meio de reagentes químicos.

Os resultados obtidos na Europa e nos Estados Unidos durante os últimos dez annos provam este apparelho ser

O mais eficaz conhecido
Para o preparar não requer pratica previa.

Uma vez preparado, conserva-se prompto para uso imediato por mais de

VINTE ANOS
CINCO SEGUNDOS
sao suficientes para o fazer funcionar.

Estes apparelhos são muito recomendados para edificios publicos, theatros, hoteis, igrejas etc., e muito especialmente para fábricas e lojas onde não há recursos promptos para evitar

Incêndios
O apparelho a vista, e informações com os agentes Percy Lupton, rua de S. Bento n.º 59, Alex Ferguson engenheiro, rua da Imperatriz n.º 18, S. Paulo.

400\$000

Pela quantia acima vende-se um terreno, com sessenta metros de frente e oitenta de fundo, todo fechado e com agua corrente; e bem assim outro, na rua de S. Amaro por 1:500\$000 com 20 braças de frente, todo plantado a capim: trata-se na loja de colchões e trastes, à rua do Imperador, 6, onde também se encontra uma lista de diversos terrenos e casas, que se vendem desde o preço de 800\$ até 6:000\$000.

MACHINA A VAPOR
de 18 cavalos e 2 cilindros

Antor Clayton
Vende-se uma em perfeito estado de conservação, na fabrica Santo Antonio, largo do Riachuelo S. Paulo.

Dr. Leopoldo Ramos, médico homeópatha, dá consultas todos os dias das 10 às 12 horas da manhã na Drogaria Central homeópatha, Largo do Rosário n.º 28 B. Residência sua

de Trem n.º 4 A.

Vinhos Francezes

26 Rua de S. Bento 26

Grande sortimento, de todas as qualidades de vinhos de Bordeaux Bourgogne e Porto.

Depositario geral do azeite doce e puro d'Oliva de Michel e Louques — Nice.

AUGUSTO CORBISIER

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOPERTA

ESPECÍFICO DAS MOLéstIAS PULMONARES

Approvedo pela Junta Central de Higiene da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor pectoral conhecido até hoje nos annos da therapeuticas.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que custam caro, prejudiciais a saúde, e que são de

nenhum valor a vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir náuseas, comidas que por ahi se anunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convance de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi

sempre são combinações que mais tarde trazem efeitos nocturnos.

Não precisa disso, isto é, de importar os visto como o Brasil é piqueniquissimo em vegetais medicamentosos, e podemos

afirmar que a sua Flora possue especímenes que levam de Venezuela a todos os países estrangeiros.

O Xarope da Jaramacaru do dr. Carlos Bettencourt é um novo efeito maravilhoso, manifestando logo

com as primeiras doses.

Temos conseguido curas nas irritações das sanguinolências.

Asthma, difúxio, tosse de qualquer natureza, bronquite, catarrho chronic, tosse convulsa phisica, laringe e pulmões

ou moléstias do peito e da garganta.

Depotarios Lebre, Irmão & Sampayo, rua da Imperatriz n.º 8.

COLLEGIO SANTA CECILIA

Campo Redondo n.º 3 (canto da rua dos Guayanases)

EDUCACAO DE MENINAS

ADMITINDO-SE MENINOS ATÉ 9 ANOS.

Ensino em familia dividido em duas aulas

Primeira Aula

MATERIAS

Lituraria — Calligraphy — Catheciamento

Taboada — Contas 4 operações — Trabalhos de agulha, etc.

PREÇOS POR MEZ

Internas 35\$000, incluindo roupa lavada

Semi-internas 25\$000

Externas 15\$000

Segunda Aula

MATERIAS

Portuguez — Grammatica — Historia — Geographia — Arithmetic — Sistema metrico decimal

Frances e Ingles — Os mais modernos trabalhos de agulha, bordados, etc.

Cortes de vestidos e arranjos de casa, ás maiores de 12 annos

PREÇOS POR MEZ

Internas 45\$000 incluindo roupa lavada

Semi-internas 30\$000

Externas 18\$000

OUTRAS MATERIAS

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias

A internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia no acto da matricula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pass ou tutores.

Para melhor ministrar a educação, não admittimos mais de 8 alumnas internas.

Directora, Ermelinda de S. Bento.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias

A internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia no acto da matricula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pass ou tutores.

Para melhor ministrar a educação, não admittimos mais de 8 alumnas internas.

Directora, Ermelinda de S. Bento.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias

A internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia no acto da matricula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pass ou tutores.

Para melhor ministrar a educação, não admittimos mais de 8 alumnas internas.

Directora, Ermelinda de S. Bento.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias

A internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia no acto da matricula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pass ou tutores.

Para melhor ministrar a educação, não admittimos mais de 8 alumnas internas.

Directora, Ermelinda de S. Bento.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias

A internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia no acto da matricula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pass ou tutores.

Para melhor ministrar a educação, não admittimos mais de 8 alumnas internas.

Directora, Ermelinda de S. Bento.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias

A internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia no acto da matricula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pass ou tutores.

Para melhor ministrar a educação, não admittimos mais de 8 alumnas internas.

Directora, Ermelinda de S. Bento.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias

A internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia no acto da matricula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pass ou tutores.

Para melhor ministrar a educação, não admittimos mais de 8 alumnas internas.

Directora, Ermelinda de S. Bento.

DEPARTAMENTO DE MUSICA

Piano — Canto — Dança — Desenho e Flores \$3000 por mez, por cada uma destas materias